
**DISCIPLINAS OPTATIVAS
SUGERIDAS PARA O CURSO DE
LETRAS-PORTUGUÊS
2014-1**

LLV7600 – FILOLOGIA

PRÉ-REQUISITO : SEM PRÉ-REQUISITO

HORÁRIO : 414204 - T. 05428

ESPAÇO FÍSICO : CCE 227

PROFESSOR : JOSÉ ERNESTO DE VARGAS E GUSTAVOSARTIN

ENFOQUE : O objetivo da disciplina é propiciar aos alunos uma experiência em leitura e análise de textos em galego-português, de modo que possibilite refletir sobre a proximidade com e a presença do latim em tal variante linguística. O foco de observação se dará sobre todos os aspectos linguísticos dos textos, em especial o etimológico. Trata-se de uma disciplina prática, visando à edição de textos; excetuando-se em seu período inicial, quando será apresentado o embasamento teórico para os trabalhos e reflexões posteriores.

LLV7616 – TÓPICOS EM SINTAXE

PRÉ-REQUISITO : LLV7006 – SINTAXE DO PORTUGUÊS

HORÁRIO : 313302/515102 - T. 07428

ESPAÇO FÍSICO : CCE248

PROFESSORA : KARINA ZENDRON DA CUNHA

ENFOQUE : A disciplina pretende proporcionar ao estudante o aprofundamento de seus conhecimentos do quadro teórico gerativo, oferecendo-lhe a oportunidade de examinar alguns problemas relativos à sintaxe do português brasileiro e de outras línguas, incluindo aspectos de interface com a fonologia ou com a semântica e a pragmática.

LLV7632 – TÓPICOS EM LINGUÍSTICA : Interpretação Política da Linguística

PRÉ-REQUISITO : SEM PRÉ-REQUISITO

HORÁRIO : 318302/520202- T. 05426

ESPAÇO FÍSICO : CCE229

PROFESSOR : RODRIGO GAGLIANO

ENFOQUE : A presente disciplina optativa tem por objetivo constituir uma série de interpretações políticas, sob viés anarquista, de autores/obras da Linguística ou autores/obras que incidiram sobre as formulações dessa ciência, ou ainda interpretações sobre áreas específicas da mesma.

LLV7632 – TÓPICOS EM LINGUÍSTICA : SEMIÓTICA

PRÉ-REQUISITO : SEM PRÉ-REQUISITO

HORÁRIO : 308202/610102- T. 08428

ESPAÇO FÍSICO : CCE

PROFESSOR : RODRIGO LUVIZZOTTO

ENFOQUE : A intenção desta disciplina é apresentar, de forma sucinta e simples, os fundamentos da teoria semiótica. A partir de textos mitológicos, políticos, publicitários, literários, canções, histórias em quadrinhos, entre outras formas de manifestação discursiva.

A disciplina pretende proporcionar uma iniciação aos estudos teóricos e às técnicas descritivas da semiótica, demonstrando o que cada texto diz e como ele faz para dizer o que diz. Dessa forma, objetiva-se que o aluno se torne um leitor e um produtor de texto consciente, capaz de compreender e utilizar os recursos que criam efeitos de sentido nos textos.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (resumido): Pressupostos teóricos e metodológicos da teoria semiótica do texto. O percurso gerativo de sentido. As estruturas semionarrativas. As estruturas discursivas: projeções de pessoa, tempo e espaço; argumentação; tematização e figurativização. Desenvolvimentos recentes.

LLV7700 – TEOPOÉTICA

PRÉ-REQUISITO : SEM PRÉ-REQUISITO.

HORÁRIO : 318302/518302 - T. 04428

ESPAÇO FÍSICO : CCE223

PROFESSORA : SALMA FERRAZ

ENFOQUE : O HUMOR NO CRISTIANISMO.

LLV7717 – ANÁLISE DO TEXTO LITERÁRIO

PRÉ-REQUISITO : LLV7401 – Teoria Literária I

HORÁRIO : 408204 - T. 08428

ESPAÇO FÍSICO : CCE225

PROFESSORA : LUCIANA DI LEONE

ENFOQUE : “Como ler poesia contemporânea?” Esta é a pergunta que este curso se propõe. Somam-se a ela, pois dela decorrem, as seguintes : é possível definir um poema como contemporâneo? Quais são os materiais poéticos próprios da contemporaneidade? Quais são as suas influências e heranças? Quais são as suas propostas? Como ler uma poesia que por vezes não apresenta nenhum traço “poético” evidente? No entanto, antes de responder com a leitura de textos críticos já prontos, o curso pretende enfrentar essas perguntas a partir do desenvolvimento de análises coletivas – em sala de aula – e individuais – através de diversos exercícios escritos – de poemas de autores contemporâneos, brasileiros ou estrangeiros como Marília Garcia, Angélica Freitas, Carlito Azevedo, Anne Carson e Mariana Souzzo. O desenvolvimento de uma metodologia de leitura de poesia contemporânea terá como ponto de partida o interesse por um gesto que se apresenta de forma insistente nela – embora também se relacione a poemas de outros tempos e espaços - : a vontade de se dirigir a um outro, de mostrar-se não fechada em si mesma, mas endereçada a algo ou alguém que está fora dela: uma segunda pessoa, o *tu*, o leitor do poema como principal motor da poesia contemporânea.

LLV7721 – TEORIA DA MODERNIDADE

PRÉ-REQUISITO : LLV7401 – Teoria Literária I

HORÁRIO : 316202/513302 - T. 06428

ESPAÇO FÍSICO : CCE227

PROFESSOR : CARLOS CAPELA

ENFOQUE : Estudo e discussão de alguns desdobramentos do conceito de traço, tomando-o como ponto de partida para se pensar a ideia de modernidade, inclusive em sua articulação com a (cada vez menos) chamada pós-modernidade; análise e discussão de práticas culturais modernas e ditas pós-modernas (literatura, cinema, artes plásticas, eventualmente música); análise e discussão de ficções modernas e ditas pós-modernas.

LLV7727 – LITERATURA E COSMOGONIA

PRÉ-REQUISITO : LLV7401 – Teoria Literária I

HORÁRIO : 308204 - T. 06428

ESPAÇO FÍSICO : CCE205

PROFESSOR : SÉRGIO MEDEIROS

ENFOQUE : Discutir as relações entre deuses e seres humanos no poema maia “Popol Vuh”, considerado a grande cosmogonia ameríndia. Apresentar elementos formais do texto, destacando o uso do dístico e da voz passiva. Levantar aspectos rituais da poesia indígena e sua dimensão religiosa. Destacar os aspectos políticos da cosmogonia, assim como sua mensagem ecológica. Buscar os desdobramentos do poema em obras de arte modernas latino-americanas: na prosa, em Borges e Asturias, e na música, em Ginastera.

LLV7731 – HISTÓRIA DA MÚSICA POPULAR BRASILEIRA II

PRÉ-REQUISITO : SEM PRÉ-REQUISITO

HORÁRIO : 414204- T. 05428

ESPAÇO FÍSICO : CCE247

PROFESSOR : CLAUDIO CRUZ

ENFOQUE : Em 2014 estarão sendo lembrados os 50 anos do Golpe Militar de 1964, responsável por profundas transformações na sociedade brasileira, e de forma marcante na área cultural, muito especialmente no âmbito da canção popular que, desde os primeiros momentos, passou a atuar como uma caixa de ressonância poderosa contra os descaminhos a que se viu submetida a vida brasileira a partir do fatídico 31 de março de 1964, quando os militares depuseram um presidente eleito constitucionalmente para, por 21 anos, ditarem a vida política no país. Neste sentido, o curso pretende revisitar os principais momentos de resistência ao Golpe na área da canção popular, desde o show Opinião, com Nara Leão, Zé Kéti e João do Vale, até o chamado movimento da Tropicália, com Caetano, Gil, Gal Costa, Tom Zé e Os Mutantes, já às vésperas do Ato Institucional nº 5 (AI-5) de 13 de dezembro de 1968, que levaria o país ao período conhecido como os Anos de Chumbo. Entre esses dois eventos culturais, o curso também pretende revisitar os vários Festivais da Canção que ocorreram no período, e que iriam lançar nacionalmente essa nova geração de artistas. Além dos já citados, caberia lembrar Geraldo Vandré, Edu Lobo, Marília Medalha, Chico Buarque, Elis Regina e Milton Nascimento, entre tantos outros que participaram ativa e apaixonadamente, a partir desses festivais, dos novos rumos que estava tomando a vida brasileira. Os movimentos sociais que, desde o início do século XXI, vêm tomando as ruas do mundo e, particularmente, aqueles acontecidos no país no ano de 2013, inegavelmente têm algo a ver com aquele período tão dramático quanto criativo que foi aquela segunda metade da década de 1960 no Brasil. E talvez tenham algo a aprender com esse período histórico. Principalmente a partir da escuta do que tal período "cantou" - e tocou, musicou, celebrou, contestou. Por fim, caberia dizer que, caso haja entre os matriculados alguns músicos e/ou cantores, poderá ser realizado um show no encerramento do semestre, como tradicionalmente vem ocorrendo com a disciplina.
